

**A ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS (OEI) OFERECE
ACESSO GRATUITO AOS RECURSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS
ÀS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS, AOS PROFESSORES,
ESTUDANTES E FAMÍLIAS**

- No seu site, a OEI disponibilizou hoje à comunidade educativa numerosos recursos, desde cadernos de atividades para crianças a sessões *online* sobre inovação no ensino ou conteúdos de apoio aos professores na utilização de tecnologias e novas metodologias.
- A campanha **#LaOEIcontigo** visa contribuir para mitigar a suspensão das aulas presenciais, situação que afeta mais de 122 milhões de estudantes na Ibero-América, devido à pandemia do coronavírus.
- A OEI está também a monitorizar o impacto da COVID19 na educação, na ciência e na cultura em toda a região.

Madrid, 26 de março de 2020 - A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) deu acesso, de forma livre e gratuita, às administrações educativas, professores, famílias e estudantes, a numerosos conteúdos educativos e culturais. Todos os recursos estão acessíveis, a partir de hoje, no seu site (<https://www.oei.es/Educacion/recursoseducativosoei/>).

Estes recursos educativos foram elaborados por especialistas em educação da OEI, por vezes em colaboração com outros especialistas e entidades. Entre eles estão, por exemplo, o filme e o caderno de filmes de *Bienvenidos*, do realizador espanhol Javier Fesser, premiado com mais de 50 prémios internacionais, que conta a história de dois irmãos, de seis e nove anos, e a sua viagem de três horas à sua escola, no coração dos Andes peruanos, no âmbito do projeto *Luces para Aprender* da OEI. Há também, entre outros, guias de ensino de matemática ou propostas de trabalho nas áreas de expressão musical ou expressão plástica.

A iniciativa insere-se na campanha #LaOEIcontigo, que visa minimizar as consequências negativas da suspensão do calendário académico, devido à crise do coronavírus. Nas palavras do Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos, Mariano Jabonero, *"a atividade da OEI dará continuidade à nossa ação de cooperação com a Ibero-América, como temos vindo a fazer ao longo de 70 anos. Em primeiro lugar, seguindo e informando sobre a evolução da crise, e promovendo ações educativas e culturais, que sirvam para mitigar ou compensar os efeitos educativos e culturais resultantes da pandemia. Em suma, na nossa organização estamos empenhados em dar respostas concretas para ajudar a resolver os problemas reais que a pandemia nos impôs e permitir que nenhuma pessoa seja deixada para trás."*

Propostas como a da OEI, como também as das plataformas de rádio, televisão, redes sociais e ensino *online* ou virtual, são as principais ferramentas com que os alunos podem contar atualmente para enfrentarem o desafio de continuar a sua educação.

A este respeito, a **Organização de Estados Ibero-Americanos** começou a monitorizar e analisar o impacto do **coronavírus na educação, ciência e cultura** na região, com base em estatísticas oficiais e dados de todos os países. Toda a informação está disponível no seu site: www.oei.es/impacto-coronavirus-iberoamerica/

"Numa altura em que os direitos fundamentais estão limitados, como a livre circulação ou o direito de reunião, devemos apoiar o comportamento exemplar que a maioria dos cidadãos está a transmitir: esses aplausos solidários, aqueles pequenos gestos heroicos, aqueles sorrisos - forçadamente distanciados - são atitudes que nos incentivam a unir forças com organizações como a OEI, para promover apoios concretos para milhões de meninos e meninas que confiaram que a escola era uma parte essencial do seu futuro e estão neste momento fora dela. E para nos ajudar, entre todos, a pensar num mundo pós-crise que será certamente muito diferente do atual", disse Mariano Jabonero.

Estima-se que nos 23 países da comunidade Ibero-americana, membros da OEI: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, existam 14 milhões de crianças no nível pré-escolar que viram as suas aulas serem interrompidas, 46 milhões no ensino primário, 44 milhões no ensino secundário e mais de 18 milhões de estudantes universitários. **No total, mais de 122 milhões de estudantes na América Latina foram afetados.**

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](http://www.oei.es)) é o primeiro organismo intergovernamental de cooperação multilateral, fundado em 1949 com o objetivo de promover a cooperação Ibero-americana nas três áreas de atuação. Atualmente, 23 Estados são membros da OEI, existindo escritórios em 18 países, além da sede da Secretaria Geral, em Espanha.